



Ministério da Saúde

**FIOCRUZ**  
**Fundação Oswaldo Cruz**



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE  
JOAQUIM VENÂNCIO

**Curso de Qualificação em Registros e Informações em Saúde  
para Trabalhadores de Nível Médio do SUS (240 horas)**

VICE-PRESIDÊNCIA DE ENSINO E INFORMAÇÃO DA FIOCRUZ  
ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO  
LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM INFORMAÇÕES E REGISTROS EM SAÚDE  
ESCRITÓRIO DA FIOCRUZ - PIAUÍ  
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DO PIAUÍ

Teresina, 27 de abril de 2016

## O contexto

Quase todos os profissionais de saúde necessitam de informações no seu processo de trabalho. Ao procurar atendimento numa unidade de saúde, ambulatorial ou hospitalar, é esperado que, além de uma recepção acolhedora e uma escuta qualificada, por parte da equipe, os profissionais que ali trabalham façam perguntas e registros sobre a história e as razões que levaram àquele atendimento. Mais tarde, resultados dos exames clínico, laboratorial e de imagem, por exemplo, serão acrescentados aos primeiros dados coletados e devidamente registrados em formulários apropriados, o que permitirá aos profissionais envolvidos na assistência à saúde, ter acesso à informação útil, em tempo hábil para a tomada de decisão. Além disso, dados sobre a gravidade da doença, a ocorrência de infecção hospitalar e a quantidade de complicações decorrentes dos procedimentos realizados se revestem de fundamental importância para a qualidade e segurança da assistência prestada.

Os profissionais implicados na gestão das unidades de saúde também necessitam de dados e informações sobre os atendimentos realizados para que possam efetuar o planejamento e monitoramento do quadro de pessoal, recursos financeiros e materiais, independente da natureza jurídica da unidade.

Ao se adotar o conceito ampliado de saúde como resultado das condições de vida, Moraes (1994) afirma que as informações em saúde acabam por se referir, por analogia, às informações que permitem conhecer e monitorar essas condições, não se limitando a identificar a presença ou a ausência de doenças.

É estratégica a obtenção em tempo hábil de informações fidedignas, tanto no nível central, quanto nos regionais e locais, sobre a demanda dos serviços, material gasto, número de profissionais, patologias mais frequentes tratadas nos serviços, perfil epidemiológico da população, etc., de forma a orientar a tomada de decisões e a gestão do sistema de saúde. A informação, obtida a partir dos dados coletados nos “encontros” do usuário com os serviços de saúde, é usada, na pesquisa, na educação em saúde, na avaliação, no planejamento, no financiamento e nas ações de vigilância em saúde, assim como no cuidado em saúde.

Ao longo dos últimos anos, a incorporação e, posteriormente, a capilarização das TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação em Saúde) nos diversos órgãos das diferentes esferas administrativas e, conseqüentemente, a maior disponibilidade de dados, vem gerando uma demanda por mais profissionais da área de Informações e Registros em Saúde, com um perfil distinto. Se antes, esse profissional estava localizado em setores específicos dos estabelecimentos de saúde, atualmente, por conta dessas mesmas tecnologias, eles podem ser encontrados em vários outros setores nos níveis central, regional ou local, contribuindo para o aperfeiçoamento da atenção e da gestão municipal das ações em saúde. Outro ponto a ser abordado diz respeito às inovações tecnológicas e organizacionais, visto que essas vêm se caracterizando por visíveis mudanças no processo produtivo em diferentes setores. Estas inovações, geralmente, modificam as bases técnicas, de organização, de gestão, de atenção e de relações no trabalho, exigindo novos requisitos dos profissionais. Portanto, pensar a qualificação desse profissional, neste momento de mudança, é ação extremamente oportuna e relevante para o Sistema Único de Saúde.

## **Justificativa**

Considerando as informações em saúde como fonte de conhecimento sobre “a situação de saúde de uma população”, é imprescindível que as informações estejam organizadas de forma a subsidiar e aperfeiçoar as ações de saúde. Para tornar isso possível os profissionais que atuam na área de Informações em Saúde precisam ser qualificados de modo que os relatórios e indicadores produzidos sejam de qualidade e úteis para a gestão e atenção, para os usuários do SUS e para os profissionais de saúde.

O déficit de profissionais qualificados para desempenhar as atividades inerentes à referida área é significativa no país, o que acarreta “nós críticos” quanto à qualidade e ao uso dos dados e das informações na gestão e atenção, monitoramento e avaliação das ações e serviços de saúde, com ênfase nas ferramentas epidemiológicas. Ao se discutir e propor a capacitação desses trabalhadores é primordial superar a dicotomia entre trabalho manual e intelectual com base na concepção do trabalho como princípio educativo. Além disso, na Educação Permanente em Saúde, há reflexões sobre como o cotidiano do trabalho pode gerar processos de educação em saúde.

Assim sendo, a capacitação para os profissionais que atuam na área de Informações e Registros em Saúde, contida nesta proposta, se fundamenta em uma qualificação que considera as práticas, conhecimentos, saberes e habilidades desses profissionais; uma qualificação que possibilite a esses trabalhadores a compreensão, reflexão do seu processo de trabalho e seus contextos de ação como instâncias potencialmente transformadoras da realidade, onde essa transformação do cotidiano será tanto mais viável, quanto mais comprometidos e conscientes estiverem os profissionais de seus papéis como atores sociais que atuam na área de saúde (Deluiz, 2011; Pereira & França, 2006).

Em reunião realizada no segundo semestre de 2013, foi pactuado com a Fiocruz o interesse das instituições formadoras do Piauí em realizar um programa de capacitação dos profissionais de nível médio da área de saúde de todo o Estado, sob o tema das Informações e Registros em Saúde.

A implantação de cursos técnicos (ou cursos de qualificação para nível médio) também é importante para a institucionalização da Fiocruz no Piauí. Manifestou-se, então, o interesse preliminar em atuar com duas estratégias: inicialmente, realizar um curso de qualificação e, num segundo momento, um curso de formação técnica.

Para tanto, será necessário desenhar, além deste Plano de Curso, uma proposta que contenha, pelo menos: etapas/abrangência do programa de formação; modalidade do curso; carga horária; perfil da demanda; estrutura necessária; parcerias locais a serem estabelecidas, etc. Para consecução desses objetivos foram pensados os seguintes eventos: uma visita técnica, realizada nos dias 14 e 15 de dezembro de 2015; uma oficina com os docentes da EPSJV, prevista para o período de 27 a 29 de abril; e uma oficina, a ser realizada em Teresina, de 18 a 20 de maio.

## **Objetivos**

### **a) Objetivo Geral**

Qualificar profissionais do SUS para desenvolver a capacidade de análise e intervenção na organização e/ou reorganização dos serviços de Registros e Informações em Saúde, visando a melhoria do sistema de saúde.

#### **b) Objetivos Específicos**

- Compreender os conceitos de Registro, Informação, Saúde, Informação em Saúde e a potencialidade dos Sistemas de Informações em Saúde.
- Compreender a importância do planejamento com vistas à garantia da qualidade do Serviço de Registros e Informações em Saúde
- Utilizar os Registros e as Informações em Saúde para o planejamento e a avaliação das ações e serviços de Saúde.
- Compreender a importância do prontuário para o sistema de saúde e como fonte de dados.
- Elaborar normas e rotinas de trabalho na (re)organização dos Serviços de Registros e Informações em Saúde
- Fornecer elementos teóricos capazes de permitir ao profissional a construção, uso e análise de indicadores de saúde.
- Contextualizar os Sistemas Nacionais de Informações com os princípios e as diretrizes do SUS.
- Refletir e compreender o seu processo de trabalho a fim de contribuir na construção e implementação dos sistemas de Informações em Saúde e suas relações com as ações de saúde.

#### **Público Alvo**

O público alvo do Curso de Qualificação é composto pelos profissionais do SUS das esferas municipal, estadual e federal do Estado do Piauí, com a escolaridade mínima equivalente ao ensino médio, cujas atividades utilizam informações e registros em saúde visando o aperfeiçoamento da atenção e da gestão das ações em saúde. Uma turma poderá ter até 35 (trinta e cinco) vagas, e a mesma poderá ser implementada em polos regionais, a critério da Fiocruz-PI e Secretaria Estadual de Saúde do Piauí.

#### **Unidades Curriculares: Carga horária, Duração e Matriz dos Componentes Curriculares**

O curso, desenvolvido ao longo de um semestre, será realizado em 5 módulos articulados mensalmente, cada um deles com carga horária de 48 horas, referente às aulas teórico-práticas; realização de atividades de trabalho online dos módulos (período de dispersão); e realização de seminários para a estruturação dos trabalhos de conclusão de curso. Totalizando, então, 240 horas. Haverá também oficinas de organização, visando articular as equipes docentes e de coordenação, no que se refere às condições necessárias para implantação do curso.

O programa do curso será desenvolvido em aulas presenciais, teórico-práticas, relacionando Saúde-Informação-Registros em Saúde. Nos momentos de dispersão entre os módulos, poderão ser utilizadas ferramentas de educação online.

<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Datas previstas</b>
<b>Módulo I: Políticas Públicas e Planejamento em Saúde</b> <b>Abertura. 1.</b> Introdução às Políticas de Saúde no Brasil. <b>2.</b> Política Nacional de Informação e de Informática do SUS. <b>3.</b> Planejamento em Saúde. <b>4.</b> Orientação e realização das atividades do Módulo.	48h	27/06 a 01/07
<b>Módulo II: Organização do Processo de Trabalho em Registros de Saúde</b> <b>1.</b> Os registros e informações em saúde nos diferentes tipos de unidades de saúde. <b>2.</b> O Prontuário do Paciente, as fichas, os formulários e os boletins de atendimento. <b>4.</b> Aspectos éticos e legais relacionados com os Registros e Informações em Saúde. <b>5.</b> Novas Tecnologias de Informação em Saúde: Registro Eletrônico em Saúde e Prontuário Eletrônico do Paciente. <b>6.</b> Orientação e realização das atividades do Módulo.	48h	25/07 a 29/07
<b>Módulo III: Ferramentas para Análise da Situação de Saúde</b> <b>1.</b> Noções de Estatística Descritiva. <b>2.</b> Introdução à Demografia em Saúde. <b>3.</b> Noções básicas de Epidemiologia. <b>4.</b> Uso das ferramentas epidemiológicas para análises da situação de saúde; Formulários de vigilância epidemiológica. <b>5.</b> Indicadores de Saúde. <b>6.</b> Orientação e realização das atividades do Módulo.	48h	29/08 a 02/09
<b>Módulo IV: Sistemas de Informações em Saúde</b> <b>1.</b> Conceitos básicos e processo de produção das Informações em Saúde. <b>2.</b> Principais Sistemas de Informações em Saúde (CNES, SIH/SUS, SIA/SUS, SigTAP, SISRCA, SISPACTO, SIM, SINASC, SINAN, SISVAN, SISPreNatal, e-SUS-AB, GIL, GAL, HÓRUS, SI-PNI). <b>3.</b> Noções de Informática. <b>4.</b> Ferramentas de tabulação. Tabet. <b>5.</b> Orientação e realização das atividades do Módulo.	48h	26/09 a 30/09
<b>Módulo V: Seminários de elaboração do TCC</b> <b>1.</b> Seminários de elaboração dos TCCs. <b>2.</b> Apresentação dos TCCs; <b>2.</b> Avaliação e Encerramento do Curso.	48h	24/10 a 28/10
<b>Total do Curso</b>	<b>240h</b>	

## **Estratégias de ensino-aprendizagem**

A metodologia utilizada terá como referência as singularidades das práticas dos trabalhadores da área de Informações em Saúde, bem como as especificidades do trabalho desenvolvido nas diferentes unidades do Sistema Único de Saúde.

Considerando que os profissionais possuem experiências distintas de trabalho no setor saúde e a inserção diferenciada nos processos de trabalho, a metodologia proposta procura resgatar essas experiências, estabelecendo relações fundamentais entre teoria/prática, ensino/trabalho, de modo a permitir aos profissionais uma reflexão sobre sua atuação.

## **Resultados Esperados**

Ao final do Curso, espera-se que o profissional qualificado tenha as seguintes capacidades:

- Entender o papel estratégico das informações, geradoras de conhecimento para o processo de atenção e gestão do cuidado e do Sistema de Saúde;
- Entender a terminologia contida nos prontuários, boletins e nos diversos formulários (instrumentos padronizados de coleta de dados) de uso nos subsistemas de informação que vão constituir os bancos de dados dos SIS de abrangência nacional e/ou local;
- Discutir e analisar os diferentes sistemas de numeração e arquivamento dos prontuários dos pacientes, de acordo com o perfil dos serviços de saúde;
- Utilizar os sistemas de informação de forma permanente e integrada à rede de saúde, considerando o usuário como sujeito participante deste processo;
- Compreender a importância do seu trabalho na construção dos indicadores de saúde para utilização da análise da situação de saúde;
- Atuar de forma integrada, refletindo criticamente sobre as suas práticas e seu processo de trabalho.

Após o término do Curso, planeja-se a realização de um Seminário sobre o tema Registros e Informações em Saúde, visando discutir as novas tecnologias na área, para um público de alunos e profissionais do Estado. Este seminário poderia potencializar o conhecimento desse tema para um público mais amplo e consolidar a formação de profissionais para a área.

## **Recursos necessários**

Sala de aula com datashow e acesso a internet. Laboratório de Informática para aulas, com capacidade para 35 alunos. Os recursos financeiros ficarão sob a responsabilidade da Vice-Presidência de Ensino, Informação e Comunicação da Fiocruz.

## Avaliação dos alunos e Certificação

A avaliação dos alunos será feita ao longo dos módulos, bem como através da frequência, da elaboração de um trabalho de conclusão de curso (TCC), que deverá ser construído em grupo, sob orientação de profissionais identificados pela Coordenação. A realização dos 5 módulos articulados viabilizará um certificado de Qualificação Técnica (240 h). O certificado de qualificação será conferido àqueles alunos que alcançarem um mínimo de 75% de frequência em cada módulo e nota 6,0 no TCC, onde os alunos deverão ser estimulados à elaboração de análise de situação ou de projeto que possibilite a melhoria da área de Informações e Registros em Saúde. O certificado será expedido pela Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/ FIOCRUZ e a ETSUS-PI/SESAPI.

## Corpo Docente

O corpo docente será formado por profissionais do Laboratório de Educação Profissional em Informações e Registros em Saúde (LIRE/EPJSV) e especialistas convidados.

## Bibliografia

- ABRASCO/Grupo técnico de Informação em Saúde e População. **Plano Diretor para o Desenvolvimento da Informação e Tecnologia de Informação em Saúde/2008-2012**. 2006.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE/CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Seminário de Comunicação, Informação e Informática em Saúde**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2005.
- MORAES, I. H. S. de. **Informações em saúde: da prática fragmentada ao exercício da cidadania**. São Paulo, Rio de Janeiro: Abrasco, 1994.
- SOARES, M. F., SHARAPIN, M. P., MUNCK, S. e CARVALHO, C. A. Processo de Qualificação de Trabalhadores Técnicos de Informações e Registros em Saúde. In: MOROSINI, M. V. (org.). **Trabalhadores Técnicos em Saúde: Aspectos da Qualificação Profissional no SUS**. Rio de Janeiro: EPSJV, 2013. pág. 179-205.
- MUNCK, S. e DE SETA, M. Formação de Recursos Humanos como componente estratégico para a área de informações em saúde. In: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (Org.). **Formação de pessoal de nível médio para a Saúde: desafios e perspectivas**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1996. p. 115-130.
- ARTMANN, E. O planejamento estratégico situacional no nível local: um instrumento a favor da visão multisetorial. In: **Desenvolvimento Local**. Rio de Janeiro: Oficina Social, 2000, p.98-118. (Cadernos da Oficina Social 3).
- PAIM, J. S. Planejamento em Saúde para não especialistas. In: Campos G W S, Minayo M C S, Akerman M, Drumond Junior M, Carvalho Y M (org). **Tratado de Saúde Coletiva**. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz. 2006 p.767-82.
- PAIM, J. S. **Epidemiologia e planejamento: a recomposição das práticas epidemiológicas na gestão do SUS**. *Ciência e Saúde Coletiva*. 8(2): 557-567, 2003.



Total da turma	35
----------------	----

## CRITÉRIOS

O público alvo do Curso de Qualificação é composto pelos profissionais do SUS das esferas Municipal, Estadual e Federal do Estado do Piauí, com a escolaridade mínima equivalente ao ensino médio, cujas atividades utilizam informações e registros em saúde visando o aperfeiçoamento da atenção e da gestão das ações em saúde.

- **Prioritariamente ser trabalhador efetivo de nível médio do Estado, Município e Federal, com comprovação documental e ter concluído o Estágio Probatório;**
- **Está em atividade que utilize Sistema de informação em Saúde;**
- **Ter habilidade para manusear ferramentas de internet;**
- **Dever ter a carta de anuência do gestor;**
- **Ter Carta de intenção do candidato, colocando a intencionalidade em realizar o curso bem como a disponibilidade para frequentar o curso durante uma semana, uma vez por mês.**
- **Não está próximo ao processo de aposentadoria;**
- **OBS: A carta de anuência do gestor, a carta de intenção do candidato e o comprovante de vínculo com o serviço Público deverá ser entregue no endereço a seguir:**

### DAS INSCRIÇÕES:

As inscrições deverão ser realizadas de **01/05/2016 a 12/05/2016**.

A seleção será realizada de **16 a 17/05/2016**.

O curso iniciará no período de **27/06 a 01/06 /16**, divulgaremos posteriormente o local das aulas.

**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PIAUÍ**

**GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO E QUALIFICAÇÃO**

**AVENIDA PEDRO FREITAS S/N – BLOCO A – CENTRO ADMINISTRATIVO – 1º ANDAR**

**CEP – 64 018-200 TERESINA – PI**

**Contato: ( 86) 3216-3560 - Gerência de Qualificação/SESAPI**

**Jesus Dias – (86) 98856-9017**

**Alexandra – (86) 99993-4490 / (86) 99510-3998**

Maria de Jesus Dias de Araújo

**Gerente de Desenvolvimento e Qualificação-CEPS/ETSUS**